

## **O PROTAGONISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA/ UNEB/BRASIL NA INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR**

**Marilde Queiroz Guedes**

marildequeiroz@outlook.com

Universidade do Estado da Bahia

**Nilza da Silva Martins**

nilzapt@hotmail.com

Universidade do Estado da Bahia

**Marta Maria Silva de Faria Wanderley**

fariamar@gmail.com

Universidade do Estado da Bahia

**Resumo:** Essa proposta de comunicação insere-se no subtema 2 –“Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos Graduados do Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa. Tem como foco a expansão da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, esta que é a maior universidade pública multicampi da Região Nordeste do Brasil, presente em todos os Territórios baianos, com sua peculiaridade – a multicampia. É uma instituição jovem, com apenas 34 anos, que tem enfrentado muitos desafios, como toda universidade pública no país, porém, nunca se furtou à obrigação de articular as grandes questões que lhe são postas pelas demandas sociais, nem de propor respostas e caminhos adequados ao seu enfrentamento. Comprometida com o desenvolvimento integrado e sustentável em todo o estado baiano, por onde se expandiu geograficamente, tem produzido e disseminado conhecimentos que privilegiam a inclusão social e cultural, a democratização de oportunidades e o fortalecimento da cidadania. Objetivamos trazer neste trabalho algo do protagonismo dessa universidade pública, multicampi, democrática, inclusiva e cidadã, na interiorização do ensino superior. Focamos no horizonte temporal de 2000 a 2015. Metodologicamente, a abordagem é de natureza quali-quantitativa e o *corpus* da pesquisa compõe documentos oficiais da universidade, analisados à luz dos referenciais teóricos embasadores do trabalho. Os achados revelaram a Missão, Valores, Princípios e relevância da UNEB, que serão apresentados no texto. Através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, essa universidade tem contribuído

ao longo dessas três décadas com o desenvolvimento do Brasil, da Região Nordeste e, especialmente, com o Estado da Bahia, promovendo a formação de profissionais qualificados, a produção e disseminação do saber na perspectiva de uma sociedade mais harmônica e com maior grau de justiça social. Eis aí a sua relevância social.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Universidade do Estado da Bahia; Ensino Superior; Interiorização.

## **Introdução**

A universidade, como instituição social que é, tem, historicamente, assumido uma posição cada vez mais importante e essencial na formação de inteligências e personalidades. Dentro de sua enorme capacidade de se superar, de se adaptar, de se transformar e de pensar o futuro, ela é, como afirma Dias Sobrinho (2005, p. 30-1), “um espaço social em que os sujeitos sociais se formam e se constituem por intermédio de suas ações e experiências com o saber e com os outros”.

Paralelamente a isso, a universidade precisa enfrentar novos desafios, que se multiplicam com o fenômeno da globalização neoliberal a que estão submetidas as universidades, na visão de Boaventura Santos (2005). O autor pontifica que o “único modo eficaz e emancipatório de enfrentar a globalização neoliberal é contrapor-lhe uma globalização alternativa, uma globalização contra-hegemônica” (p.55).

Nesse sentido, a UNEB acumula expertise em suas estratégias e diretrizes de atuação, que incorporam a evidência pragmática de que a

vantagem competitiva de uma nação está diretamente associada à capacidade de seus cidadãos, à qualidade dos conhecimentos que são capazes de produzir e transferir, bem como a capacidade de aplicação e geração da ciência e tecnologia na produção de bens, produtos e serviços, públicos e privados(UNEB, 2007, p. 18).

Comungamos com Buarque (2003), ao falar da esperança na universidade. Segundo o autor, a universidade é um local privilegiado para a compreensão da crise que ela própria enfrenta. Para tanto, é necessário compreender suas dificuldades e limitações, bem como pensar novas estruturas e métodos de trabalho. Nesse raciocínio, Dias Sobrinho (2016, p. 17) pontifica: “a esperança é a alma da educação. Não houvesse

esperança, a educação não faria nenhum sentido, pois é a esperança que carrega adiante os ideais humanos”.

A UNEB, com sua capilaridade, tem se esforçado para pensar o seu presente e o seu futuro levando adiante os ideais humanos nos quais acredita, de forma a superar as fragilidades e investir no desenvolvimento das potencialidades internas e externas, constituindo-se em um importante agente voltado ao desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado da Bahia (UNEB, 2007).

### **A UNEB e sua multicampia: protagonismo na interiorização do Ensino Superior na Bahia/Brasil**

Criada pela Lei Delegada nº 66/1983, a UNEB se transformou em autarquia vinculada à Secretaria de Educação do Estado, por força do Decreto Presidencial nº 92.937/86. Teve seu ato de reconhecimento pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) por meio da Portaria nº 909/95, em observância ao Parecer nº 133/95, do Conselho Estadual de Educação da Bahia. Está organicamente ligada ao Governo do Estado, que ainda mantém, sob sua responsabilidade administrativa e financeira, as seguintes universidades: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

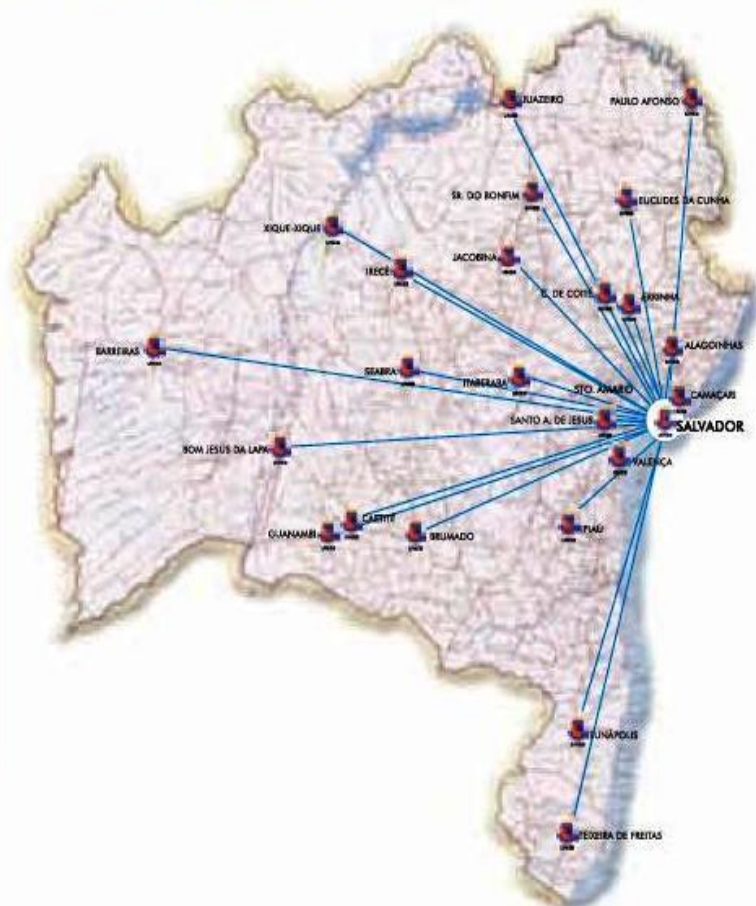
Por ser uma instituição pública de natureza multicampi, está presente nas várias regiões do Estado oferecendo diferentes cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) e pós-graduação (**lato-sensu e estricto-sensu**), solidificando-se como um agente de desenvolvimento social e regional. A UNEB, na avaliação das universidades da América Latina, conforme o ranking Times HigherEducationLatinAmericaUniversity Rankings (THE) de 2017, está entre as 80 melhores universidades. Também, é a única baiana entre as 81 que foram avaliadas, ocupando o 71º lugar.

Para a Reitoria, o resultado dessa avaliação reflete a qualidade da educação que a UNEB oferece a todo o Estado, assim como das ações de qualificação da tríade ensino, pesquisa e extensão e do fortalecimento da sua política de internacionalização (UNEB, 2017).

Figura 1: Mapa de localização dos Departamentos da UNEB.

## MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI

| CAMPUS | CIDADE              | DISTÂNCIA DA CAPITAL (em KM) |
|--------|---------------------|------------------------------|
| I      | SALVADOR            | —                            |
| II     | ALAGOINHAS          | 108                          |
| III    | JUAZEIRO            | 500                          |
| IV     | JACOBINA            | 330                          |
| V      | SANTO A. DE JESUS   | 184                          |
| VI     | CAETITÉ             | 757                          |
| VII    | SR. DO BONFIM       | 374                          |
| VIII   | PAULO AFONSO        | 435                          |
| IX     | BARREIRAS           | 855                          |
| X      | TEIXEIRA DE FREITAS | 733                          |
| XI     | SERRINHA            | 173                          |
| XII    | GUANAMBI            | 790                          |
| XIII   | ITABERABA           | 260                          |
| XIV    | C. DE COITÉ         | 210                          |
| XV     | VALENÇA             | 253(0r324)                   |
| XVI    | IRECÊ               | 473                          |
| XVII   | BOM JESUS DA LAPA   | 901                          |
| XVIII  | EUNÁPOLIS           | 700                          |
| XIX    | CAMAÇARI            | 41                           |
| XX     | BRUMADO             | 654                          |
| XXI    | IPIAÚ               | 357                          |
| XXII   | EUCLIDES DA CUNHA   | 315                          |
| XXIII  | SEABRA              | 456                          |
| XXIV   | XIQUE-XIQUE         | 577                          |



Fonte: Planejamento estratégico da UNEB.

A universidade multicampi na Bahia nasceu da necessidade de interiorizar o sistema estadual de educação superior, e consolidou-se como compromisso com as realidades regionais. Segundo Boaventura, citado por Fialho (2005, p. 96) “multicampi é uma universidade geograficamente dispersa, mas economicamente eficiente [...] o que importa é a marca regional, isto é, a formação de campus<sup>1</sup> se dá a partir de características profundamente regionais”.

Para Fialho (2005, p. 116) a universidade multicampi

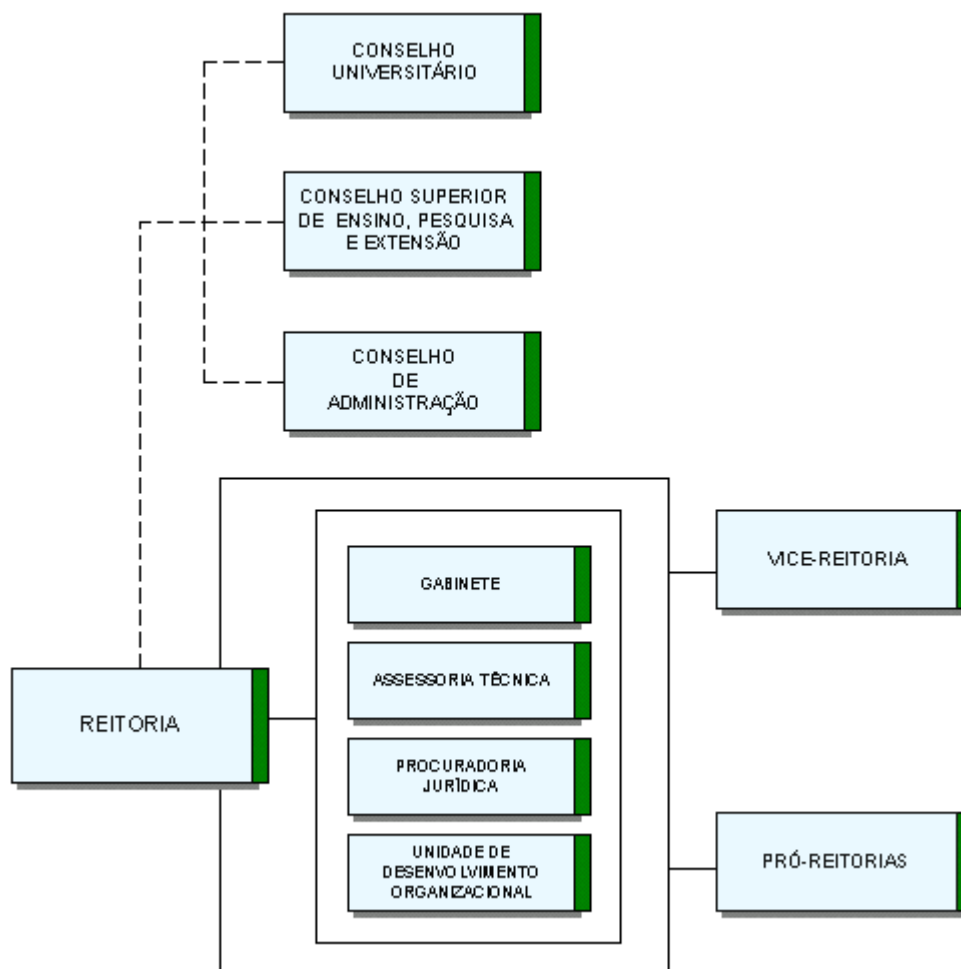
não é um fenômeno social isento das condições que produzem fenômenos sociais (...) Na sua essência, é responsável para pensar outros fenômenos, a exemplo o processo da re(produção) social que lhe originou e interfere na sua atuação como a todos os demais fenômenos à sua volta, potencializados pela

<sup>1</sup> Considera-se “campus” na UNEB, cada uma das bases físicas integradas em que se desenvolvem suas atividades permanentes de ensino, pesquisa e extensão (parágrafo 1º do artigo 6º do Estatuto da Universidade).

sua abrangente competência para, em resumo, lidar com fatos do conhecimento, da história e da ciência.

Essa universidade, em sua organização macro, tem um sistema de colegiados que busca manter unidade entre seus campi, a partir de uma gestão democrática e participativa. O modelo institucional integra, nos órgãos colegiados, representantes de cada um de seus segmentos. Nessa conjuntura, compõem os colegiados superiores da universidade: Conselho Superior de Administração (CONSAD), Conselho Superior Universitário (CONSU), Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Reitoria. Os campi são constituídos por Departamentos e Colegiados de Cursos. Cada Departamento é responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de natureza didático- científicas e administrativas.

Figura 2 – Organograma da estrutura administrativa superior da UNEB.



Fonte: UNEB, organograma institucional.

Essa configuração estrutural e organizacional da universidade favoreceu a criação dos departamentos, expandindo sua política de interiorização do ensino superior no Estado<sup>2</sup>.

Dentro de sua filosofia, a UNEB contempla aspectos relacionados ao ensino, à formação do docente como ser/sujeito e ao desenvolvimento de espaços culturais e sociais da comunidade. Perspectiva em sua área de competência: a produção crítica do conhecimento científico, tecnológico e cultural, facilitando seu acesso e difusão; o assessoramento na elaboração das políticas educacionais, científicas e tecnológicas, nos seus diversos níveis de complexidade; a formação e capacitação de profissionais; o crescimento e a resolução de problemas da comunidade em que está inserida, através do desenvolvimento de projetos educacionais e sociais (UNEB, 2004).

Anualmente, realiza seu Processo Seletivo para os interessados ingressarem nos cursos de graduação de oferta contínua e educação à distância/EaD, por meio do concurso vestibular realizado pela própria instituição, bem como do Sistema de Seleção Unificada/SISU, em articulação com o Ministério da Educação. Em 2015 foram ofertadas 8.885 vagas, sendo 5.960 para os cursos presenciais e 2.925 para os cursos na modalidade EAD. São 145 opções de cursos nessas modalidades.

No tocante ao sistema de cotas é pioneira; das vagas ofertadas, 40% são para negros, correspondendo em 2017, aproximadamente, 2.004 alunos, e 5% para indígenas. Com essa política, busca atingir um de seus objetivos – a inclusão social.


Quanto à oferta gratuita de pós-graduação *stricto sensu*, a UNEB ofereceu em 2015, um total de 381 vagas entre os mestrados acadêmico e profissional e doutorado. Em 2017 somam 17 cursos: 10 mestrados acadêmicos, 06 mestrados profissionais e 01 doutorado.

Na avaliação quadrimestral 2017 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) recebeu nota 5, numa escala de 1 a 7, que lhe concede o status de programa internacionalizado. Outros programas também foram avaliados com nota 4, conforme dados abaixo. Esses resultados credenciam os programas para

---

<sup>2</sup> A área geo-econômica de abrangência da universidade é de 447.039 Km<sup>2</sup> que atende, aproximadamente, 50% da população do Estado. São 24 (vinte e quatro) Campus e 29 (vinte e nove) Departamentos (Relatório de Gestão, 2014-2015).

implementar doutorados, alargando as possibilidades formativas e fortalecendo o processo de institucionalização da pesquisa e da pós-graduação na universidade. Além de expandir a política de pós-graduação *stricto sensu* nos Campi, que constituem a identidade multicampi da UNEB.



Avaliação  
Quadrienal

## Capes divulga resultado da 1ª etapa da Avaliação Quadrienal

| Nome do PPG   | Nota |
|---|------|
| Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Horticultura Irrigada (PPGHI)  | 4    |
| Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg)   | 3    |
| Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)   | 4    |
| Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (IFBA - SENAI/CIMATEC - LNCC - UNEB – UEFS) | 4    |
| Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGEcoH)  | 4    |
| Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA)   | 4    |
| Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC)   | 5    |
| Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (MPED)  | 4    |
| Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA)  | 3    |
| Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL)   | 4    |
| Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC)  | 4    |
| Programa de Pós-Graduação em História, Cultura e Práticas Sociais   | 3    |
| Programa de Pós-Graduação em História Regional e Local (PPGHIS)   | 3    |
| Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PGQA)  | 3    |

A UNEB, desde o ano de 2010, celebrou convênio com o Ministério da Educação como parceira na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica<sup>3</sup>. Essa política está sob a coordenação da Plataforma Freire<sup>4</sup>. Até 2015,

<sup>3</sup> Instituída pelo Decreto 6.755/2009, com a finalidade de organizar, em regime de colaboração da União com os estados, Distrito Federal e municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Básica.

<sup>4</sup> A Plataforma Freire é destinada a professores em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais, sem formação adequada às exigências da LDB, oferecendo cursos superiores públicos, gratuitos e de

a UNEB ofereceu mais de 20.000 vagas desse projeto. Os cursos são nas áreas de Artes, Biologia, Educação Física, Geografia, História, Letras, Informática, Matemática, Pedagogia, Química e Sociologia, modalidade modular, com aulas presenciais intensivas durante uma semana. Todos os 29 departamentos estão envolvidos nessa formação.

A pesquisa é desenvolvida em todas as regiões, oferecendo programa de iniciação científica e bolsa de monitoria aos estudantes. Desenvolve projetos de Extensão Universitária por meio de convênios e parcerias com órgãos governamentais e da iniciativa privada. A extensão, com a participação estudantil, aproxima a universidade da vida comunitária, proporcionando a troca de conhecimentos.

Registra-se a importância da presença da UNEB para o desenvolvimento sociocultural da região Oeste da Bahia, considerada referência no ensino superior, atendendo mais de quinze cidades da microrregião, além de municípios de outros estados, a exemplo Tocantins e Piauí. Foi, também, a primeira universidade pública a se instalar na região para habilitar, qualificar e aperfeiçoar profissionais na área de educação.

Os egressos de seus cursos na região Oeste da Bahia vêm desempenhando funções nas áreas da educação, da saúde, da administração pública e privada, bem como no ramo do comércio. Outros têm concorrido a cargos eletivos nas esferas municipal, estadual e federal. Acredita-se que são profissionais que têm se destacado nos seus espaços de atuação, devido à formação sólida, crítica e competente adquirida na universidade, e ao comprometimento com que eles têm assumido seu papel social.

Paralelamente a isso, a universidade precisa enfrentar novos desafios, que se multiplicam com o fenômeno da globalização neoliberal a que estão submetidas as universidades, na visão de Boaventura Santos (2005, p. 55), que pontifica “único modo eficaz e emancipatório de enfrentar a globalização neoliberal é contrapor-lhe uma globalização alternativa, uma globalização contra-hegemônica”. Esclarece que a

globalização contra-hegemônica da universidade enquanto bem público significa especificamente o seguinte: as reformas nacionais da universidade pública devem refletir um projeto de país centrado em escolhas de políticas que qualifiquem a inserção do país em contextos de produção e distribuição de conhecimentos cada vez mais transnacionalizados e cada vez mais polarizados

---

qualidade, cobrindo os municípios de 21 estados da Federação, por meio de 76 Instituições Públicas de Ensino Superior, das quais 48 federais, 28 estaduais, com colaboração de 14 universidades comunitárias.



entre processos contraditórios de transnacionalização, a globalização neoliberal e a globalização contra-hegemônica (Santos, 2005, p. 55).

Casali (2007), ao refletir sobre a Universidade no Século XXI, amplia a lista dos desafios e os propõe como princípios de ação a serem afirmados, a saber: vida humana – sua criação, conservação e desenvolvimento em liberdade, com dignidade e justiça; educação (em todos os níveis) e a cultura como um bem público e patrimônio da humanidade; ampliação, efetivação e universalização dos direitos humanos; construção da democracia plena; proteção e desenvolvimento do meio ambiente; liberdade de pensamento; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e, ou, serviços; relação teoria e prática, ciência pura e ciência aplicada; validação e legitimação tanto epistemológica como ética entre as singularidades, particularidades e universalidade; interdisciplinaridade e intercâmbio de conhecimento e experiências; gestão transparente; liberdade de pensamento e o compromisso com a autonomia universitária (Casali, 2007, p. 19).

Segundo Dias Sobrinho (2005), para a Universidade colocam-se dilemas que refletem interesses globais e locais que, às vezes, confundem-se ou se confrontam. Numa universidade multicampi como a aqui tratada, tem-se o exemplo vivo dessa realidade. Para dar conta do seu pertencimento local (demandas, carências, interesses, especificidades) e, ao mesmo tempo, responder às dimensões e exigências macro do mundo globalizado é necessário enfrentá-las com conhecimento, de forma aberta e crítica, pela clareza que se tem de sua contradição, expressão da contradição da sociedade em que se encontra.

A despeito de todas as pressões do mercado; da tendência contemporânea a uma formação pragmatista, desprovida do pensamento reflexivo; da ênfase da avaliação sobre resultados e produtos em prejuízo dos processos (Afonso, 2000); da escassez de recursos para a realização das metas, a Universidade tem procurado concretizar muitas dessas ações e ser um espaço de formação de seres sociais pensantes, críticos, reflexivos e participativos.

**O DCH Campus IX: expansão e relevância para o desenvolvimento do Território Bacia do Rio Grande**

Coerentemente com a política de interiorização do ensino superior e atendendo às necessidades do Território da Bacia do Rio Grande<sup>5</sup>, na Região Oeste da Bahia, foi criado, em 1985, pelo Decreto Estadual nº 31830, o Centro de Ensino Superior, que passa a integrar a Universidade do Estado. Até então, o ensino superior ministrado na região era uma extensão do Centro de Educação Técnica da Bahia (CETEB), que desenvolvia cursos de licenciatura curta, inicialmente nas áreas práticas (Técnicas Agrícolas e Artes Industriais), posteriormente, substituídas por Letras e Estudos Sociais.

Esclarecemos que a concepção de Território se vincula ao sentimento de pertencimento, de empoderamento das relações econômicas, sociais, culturais, políticas, institucionais e ambientais. Nesta vertente, os atores sociais que vivem no território têm papel preponderante na sua organização.

A Bahia tem conseguido, apesar das dificuldades operacionais, implementar as políticas de desenvolvimento territorial. Uma medida governamental muito salutar foi, a partir de 2007, a reorganização do estado com base na proposta de territorialização. Essa mudança tem trazido ganhos importantíssimos. A divisão do estado em vinte e seis (26) territórios e a tentativa de operacionalizar as políticas a partir dos territórios tem sido um dos grandes avanços, pois o desenvolvimento sócio-econômico-cultural passa a ser pensado em outra dimensão. Outro fato também importante relaciona-se às questões de empoderamento dos atores sociais, que estão presentes em cada território.

Ainda em 1985, o Decreto Governamental 32.830/85 transformou o Centro de Ensino Superior em Departamento, que é, hoje, um dos vinte e nove Departamentos da estrutura orgânica dessa universidade. Em 1987, a universidade adota a estrutura de Departamentos, que lhe fora conferida pela Lei Delegada 66/1983, incorpora os **campi**, dentre eles o aqui em pauta, que passou a denominar-se Departamento de Ciências Humanas (DCH) – Campus IX<sup>6</sup>.

O primeiro curso implantado no DCH foi o de Pedagogia, em 1988. Em 2017, o Departamento oferece, além de Pedagogia, seis, outros cursos: licenciatura em Letras,

---

<sup>5</sup>O Território da Bacia do Rio Grande é formado pelos municípios de Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Luis Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério e Wanderley. Destes, Barreiras, Formosa, Luis Eduardo e São Desidério são considerados impulsores do agronegócio.

<sup>6</sup> O DCH – Campus IX – está localizado na cidade de Barreiras, Oeste Baiano; considerado o mais importante polo agropecuário e principal centro urbano, político, tecnológico e econômico da região.

licenciatura em Matemática, licenciatura em Ciências Biológicas, bacharelado em Ciências Contábeis, bacharelado em Engenharia Agrônoma e bacharelado em Medicina Veterinária que, juntos, atendem 1.321 estudantes de graduação.

Quadro 1–Cursos e vagas oferecidos no Vestibular e SISU

| CURSO                | TURNO      | 2013       |           | 2014       |            | 2015       |           |
|----------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|-----------|
|                      |            | VESTIBULAR | SISU      | VESTIBULAR | SISU       | VESTIBULAR | SISU      |
| Pedagogia            | Noturno    | 25         | 25        | 25         | 25         | 33         | 17        |
|                      | Vespertino | 25         | 25        | 25         | 25         | 24         | 22        |
| Letras               | Vespertino | 30         | 10        | 20         | 20         | -          | -         |
|                      | Noturno    | -          | -         | -          | -          | 18         | 17        |
| Engenharia Agrônoma  | Diurno     | 50         | -         | 50         | -          | 52         | -         |
| Ciências Contábeis   | Noturno    | 50         | -         | 50         | -          | 52         | -         |
| Ciências Biológicas  | Matutino   | 30         | 10        | 20         | 20         | -          | -         |
|                      | Noturno    | -          | -         | -          | -          | 27         | 15        |
| Matemática           | Matutino   | 20         | 20        | 20         | 20         | 14         | 13        |
| Medicina Veterinária | Diurno     | -          | -         | -          | -          | -          | -         |
| <b>TOTAL</b>         |            | <b>230</b> | <b>90</b> | <b>210</b> | <b>110</b> | <b>220</b> | <b>84</b> |

Fonte: Secretaria Acadêmica - DCH-Campus IX

O Departamento também ofereceu até 2015, os cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras, Matemática, Artes Visuais, História, Geografia, Ciências Biológicas, Educação Física e Sociologia, pelo Programa da Plataforma Freire (PARFOR), em parceria com o MEC. Dessa Política de Formação o Departamento formou 496 profissionais. O único curso em andamento é o de licenciatura em Geografia.

Quadro 2 – Alunos matriculados, por semestre, nos cursos de Graduação Presencial e de Oferta Especial.

| CIDADE<br>/<br>POLO      | CURSO                      | VAGAS OFERTADAS |        |        |        |        | MATRICULADOS |        |        |        |        |        |        |
|--------------------------|----------------------------|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                          |                            | 2012.2          | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2014.2 | 2012.2       | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2014.2 | 2015.1 | 2015.2 |
| <b>PLATAFORMA FREIRE</b> |                            |                 |        |        |        |        |              |        |        |        |        |        |        |
| <b>Barreiras</b>         | Artes Visuais              | -               | -      | -      | -      | -      | 30           | 30     | 30     | -      | -      | -      | -      |
|                          | Ciências Biológicas        | -               | -      | -      | -      | -      | 34           | 34     | 34     | -      | -      | -      | -      |
|                          | Educação Física            | -               | -      | -      | -      | -      | 18           | *      | *      | 18     | 17     | 17     | 17     |
|                          | História                   | -               | -      | -      | -      | -      | 29           | 29     | 29     | -      | -      | -      | -      |
|                          | Letras-Língua Portuguesa   | -               | -      | -      | -      | -      | 55           | *      | *      | 55     | 55     | 55     | 55     |
|                          | Matemática                 | -               | -      | -      | -      | -      | 34           | 34     | 34     | -      | -      | -      | -      |
|                          | Pedagogia                  | -               | -      | -      | -      | -      | 68           | *      | *      | 68     | 67     | 67     | 66     |
| Sociologia               | -                          | -               | -      | -      | -      | 18     | 18           | 18     | -      | -      | -      | -      |        |
| <b>Cristópolis</b>       | História                   | -               | -      | -      | -      | -      | 26           | 26     | -      | -      | -      | -      | -      |
|                          | Letras - Língua Portuguesa | -               | -      | -      | -      | -      | 20           | 20     | -      | -      | -      | -      | -      |
|                          | Matemática                 | -               | -      | -      | -      | -      | 29           | 28     | 28     | 28     | 28     | 28     | 28     |
|                          | Pedagogia                  | -               | -      | -      | -      | -      | 37           | 34     | -      | -      | -      | -      | -      |

|                  |           |   |   |   |   |    |    |    |    |   |    |    |    |
|------------------|-----------|---|---|---|---|----|----|----|----|---|----|----|----|
|                  | Geografia | - | - | - | - | 30 |    |    |    |   | 26 | 26 | 18 |
| <b>Wanderley</b> | Pedagogia | - | - | - | - | -  | 21 | 20 | 20 | - | -  | 20 | 20 |
| <b>Cotegipe</b>  | Letras    | - | - | - | - | -  | 24 | 24 | 24 | - | 24 | -  | -  |

Fonte: Secretaria Acadêmica - DCH-Campus IX

A oferta de cursos na modalidade EAD é fruto de parcerias, nas quais já foram ofertados o curso de Administração conveniado com o Banco do Brasil e os cursos de Matemática e História em cooperação com o Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB.

Quadro 3- Matriculados, cursando e concluintes nos cursos de graduação na modalidade EAD.

| CURSO/<br>POLO | INGRESSANTES |        |        |        | EM CURSO |        |        |        | CONCLUINTES |        |        |        |
|----------------|--------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|-------------|--------|--------|--------|
|                | 2012.2       | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2012.2   | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2012.2      | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 |
| Administração  | -            | -      | -      | -      | 15       | 15     | -      | -      | -           | 15     | -      | -      |
| Matemática     | -            | -      | -      | -      | -        | 28     | 28     | 28     | -           | -      | -      | 07     |
| História       | -            | -      | -      | -      | -        | 35     | 35     | 35     | -           | -      | -      | 10     |

Fonte: Secretaria Acadêmica - DCH-Campus IX

A fim de garantir a formação continuada dos egressos, atendendo, dessa forma, ao que estabelece a Lei 9394/96, o Departamento oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) nas áreas de Planejamento e Gestão Educacional; Estudos Linguísticos: Leitura e Produção de Textos; Educação Infantil; Administração Financeira e Controladoria; Gestão do Agronegócio; Educação Matemática e Novas Tecnologia; Docência Universitária; Contabilidade e Desenvolvimento Regional (Guedes, 2017).

Quadro 4 - Cursos, ingressantes e concluintes da Pós-graduação *Lato sensu*

| CURSO | INGRESSANTES | EM CURSO | CONCLUINTES |
|-------|--------------|----------|-------------|
|-------|--------------|----------|-------------|

|   | 2013.2 | 2014.1 | 2014.2 | 2015.1 | 2015.2 | 2013.2 | 2014.1 | 2014.2 | 2015.1 | 2015.2 | 2014.1 | 2014.2 | 2015.1 | 2015.2 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Gestão e Planejamento Educacional                 | 49     | -      | -      | -      | -      | 49     | 49     | 47     | 38     | 35     | -      | -      | -      | 35     |
| Educação Matemática e Novas Tecnologias           | 29     | -      | -      | -      | -      | 29     | 26     | 20     | 18     | 18     | -      | -      | 18     | -      |
| Estudos Linguísticos: Leitura e Produção de Texto | 40     | -      | -      | -      | -      | 40     | 32     | 23     | 19     | 19     | -      | -      | -      | 19     |
| Docência Universitária                            | -      | 37     | -      | -      | 50     | 37     | 35     | 35     | 28     | 28     | -      | -      | -      | 28     |
| Metodologia do Ensino Profissional                | 72     | -      | -      | -      | -      | 72     | 53     | 48     | 45     | 40     | -      | -      | -      | 40     |
| Contabilidade e Desenvolvimento Regional          | -      | -      | -      | -      | 50     | -      | -      | -      | -      | -      | -      | -      | -      | -      |

Fonte: Setor de Pós-Graduação - DCH-Campus IX

Para a oferta de cursos *stricto sensu*, estão sendo elaborados dois Projetos, um em Educação e outro em Ciências Agrárias, a serem submetidos à aprovação da CAPES e do Conselho Superior da Universidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro de sua enorme capacidade de se superar, de se adaptar, de se transformar e de pensar o futuro, a universidade, como instituição social que é, tem, historicamente, assumido uma posição cada vez mais importante e essencial na formação de inteligências e personalidades. Ela é, como afirma Dias Sobrinho (2005, p. 30-1), “um espaço social em que os sujeitos sociais se formam e se constituem por intermédio de suas ações e experiências com o saber e com os outros”.

Na nossa ótica, a universidade precisa, fundamentalmente, manter a capacidade de renovação constante e efetiva; exercitar cada vez mais sua autonomia por meio de uma gestão participativa; estar atenta às necessidades sociais; preocupar-se com a formação de profissionais num mundo globalizado; resistir aos apelos dos discursos mercadológicos que rondam a educação; continuar primando pela formação ético-política dos profissionais. Trata-se de desafios que exigem mudanças na concepção de educação, de universidade, de currículo e de formação.

Acreditamos que, com essa formação, os egressos possam atuar com autonomia, consciência e competência nos diversos contextos sociais, particularmente, no contexto educacional do Oeste baiano, em especial na educação pública. Eis aí a grande contribuição social dessa universidade, que justifica sua existência e sua responsabilidade pública no interior de uma configuração multicampi.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, A. J. (2000). *Avaliação educacional: Regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas*. 2. ed. São Paulo: Cortez.

BUARQUE, C. (2003). *A universidade numa encruzilhada*. UNESCO/Ministério da Educação. Brasília/DF.

CASALI, A. (2007). Perspectivas para a universidade no século XXI. In: *A universidade: Perspectivas e práticas*. Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí: Cadernos de Ensino, ano 5, n. 7, jul., p. 13-22.

DIAS SOBRINHO, J. (2005). *Dilemas da Educação Superior no mundo globalizado: sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento?* São Paulo: Casa do Psicólogo.

DIAS SOBRINHO, J. (2016). Autonomia, formação e responsabilidade social: Finalidades essenciais da universidade. In: Revista *FORGES*, v.4, n.2, Bi-Anual, p. 13-30.

FIALHO, N. H. (2005). *Universidade multicampi*. Campinas, SP: Autores Associados.

GUEDES, M. Q. (2017). *Relatório de Gestão Departamental 2012-2016*. Departamento de Ciências Humanas – Campus IX. Barreiras, 2017.

SANTOS, B. S. (2005) *A universidade no século XX: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 2. ed. São Paulo: Cortez.

UNEB, (2004). Universidade do Estado da Bahia. *Planejamento Estratégico*. Salvador.

UNEB, (2007). Universidade do Estado da Bahia. Plano Estratégico. Salvador. Disponível em: [http://www.uneb.br/wp-content/themes/uneb/docs/planejamento\\_integra.pdf](http://www.uneb.br/wp-content/themes/uneb/docs/planejamento_integra.pdf) Acesso: 20/07/2017.

\_\_\_\_\_. (2017). Universidade do Estado da Bahia. UNEB integra ranking das melhores universidades da América Latina. Disponível em: <https://portal.uneb.br/noticias/2017/07/21/uneb-integra-ranking-das-melhores-universidades-da-america-latina/> Acesso: 20/07/2017.

\_\_\_\_\_. (2017). Universidade do Estado da Bahia. PPGEduc recebe nota 5 em avaliação da CAPES. Disponível em: <https://portal.uneb.br/noticias/category/0-todas-as-noticias/page/6/PPGeducrecebenota5CAPES/>. Acesso: 16/10/2017.



